

Boletim de GREVE

Edição 16
10.abril.2024



Assembleia e ATO no RU Manifestação na UnB em defesa da Educação



Na terça-feira, 9/4, os servidores(as) técnico-administrativos da UnB em GREVE realizaram mais uma grande assembleia na Praça Chico Mendes.

A presidenta da ADUnB, Eliane Novaes, deu o informe da assembleia dos professores (mais informações na pág. 2 deste Boletim), realizada no dia 8/4 e que por maioria de votos aprovou a deflagração da GREVE docente a partir do dia 15/4.

O deputado distrital Fábio Félix (Psol/DF), e a deputada federal Érika Kokay (PT/DF) falaram do diálogo nas casas legislativas e mais uma vez manifestaram seu

apoio ao movimento. A deputada federal relatou que está prevista para a próxima semana uma Audiência Pública na Câmara dos Deputados, que contará com a presença da FASUBRA e que está se consolidando uma Subcomissão para acompanhar as negociações e buscar meios de garantir o orçamento, a verba necessária para a reestruturação da nossa carreira. Ponto central da Negociação. Também falaram duas coordenadoras gerais da FASUBRA, Loiva Chansis e Cristina Del Papa que deram o informe da GREVE nacionalmente, das atividades em que a direção da FASUBRA e o Coman-

do Nacional de GREVE tem participado na mobilização em torno da GREVE nacional da categoria.

Em todas as falas, de trabalhadores, dirigentes sindicais e figuras políticas, é unânime o reconhecimento da importância da GREVE dos técnicos, ponta de lança na mobilização de outros setores do funcionalismo e da Educação em geral, como a ADUnB filiada ao Andes (Sindicato Nacional Docente) que indica a GREVE dia 15/4, e o SINASEFE que aderiu à paralisação no último dia 3/4.

A indicação é de uma GREVE geral da Educação, um movimento como não se via há muitos anos e que é o caminho para a garantia de Orçamento para a Educação Pública, contra os ataques sofridos nos últimos anos que prejudicou o Ensino Superior e que precisa ser revertido com investimento e valorização dos trabalhadores(as).

A Assembleia aprovou atividades de rua, dando particular importância às manifestações em frente ao MEC, responsável direto pela nossa carreira e reivindicações. Por isso, fique atento à agenda de mobilização que nesta semana prevê atividade na quinta-feira. E a próxima semana que será intensa de atividades com a participação de servidores de todo o país que virão à Brasília em Caravana Nacional da FASUBRA e outras carreiras do serviço público.

AGENDA



10 de abril

9h
ATO em
frente ao
MEC

10 de abril

14h30 - Reunião
com o MGI
ATO Bloco "F"
da Esplanada

11 de abril

9h - Café da
manhã no MEC
com o CNG
10h30m - reunião
CLG no SINTFUB



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

Adesão estudantil

Como de costume, após a Assembleia os servidores(as) saíram em caminhada pelas ruas do campus Darcy Ribeiro, desta vez em direção ao Restaurante Universitário (RU), onde o DCE havia programado para junto com os servidores realizar uma manifestação.

Membros do CNG, ex-estudantes, e estudantes da FUP, da Ledoc, que aderem ao movimento grevista participaram da mobilização e vieram manifestar seu apoio à GREVE dos técnico-administrativos que reconhecem ser uma luta em defesa da educação pública. Os estudantes também estão se mobilizando para garantir sua permanência, estrutura e necessidades que também são atacadas com os cortes e restrições da verba para o Ensino.

A ideia é realizar na próxima semana uma grande Assembleia Geral com a presença dos três setores e ampliar a mobilização na Universidade de Brasília, na construção da GREVE dos três setores.



ADUnB aprova GREVE para o dia 15/4



Em Assembleia realizada no dia 8/4, os docentes da Universidade de Brasília aprovaram a deflagração da GREVE a partir do dia 15/4, por tempo indeterminado, com avaliações periódicas, mobilização na base e participação nas atividades nacionais.

A Assembleia foi convocada pela Diretoria do Sindicato docente e contou com a presença de mais de 600 pessoas. Depois de mais de duas horas de debates sobre as condições de trabalho, o baixo orçamento das universidades públicas e a necessidade de reajuste salarial, com votação favorável de 257 docentes e 213 contrários, a GREVE foi aprovada.

Assim como no SINTFUB, será constituído um Comando Local de Greve. A respeito dos serviços essenciais haverá encaminhamento posterior, mas a indicação é seguir a legislação discutindo no Comando as demandas que surgirem.

Nossa GREVE foi muitas vezes citada durante a Assembleia docente, como exemplo de luta e um ponto de apoio para a luta geral na Univer-

sidade. O coordenador geral do SINTFUB, Edmilson Rodrigues de Lima e do DCE Honestino Guimarães – UnB, também participaram da Assembleia e manifestaram apoio à GREVE dos docentes.

Como o SINTFUB e a FASUBRA, a ADUnB defende a revogação de atos normativos implementados nos governos Temer e Bolsonaro; mesas específicas temporárias/reestruturação de carreiras; mesas setoriais e contribuição assistencial.

A GREVE docente demonstra a importância da nossa GREVE que esta semana completa um mês e vai colhendo vitórias em defesa da Educação, que passa necessariamente por valorização do servidor(a) da Educação.

